



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

**TÍTULO GÊNERO CARTA: ESTRATÉGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM
NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Kauane Remilly Rodrigues FEITOSA¹, Renata Soares de OLIVEIRA², Eduardo de Oliveira LEITE³, Iraci Nobre da SILVA⁴

¹ Aluna do Curso de Letras – Língua Portuguesa da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), ² Aluna do Curso de Letras – Língua Portuguesa da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), ³ Professor da Educação Básica da Rede Estadual de Alagoas (SEDUCAL); ⁴ Professora orientadora, Departamento de Letras do Curso de Letras da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), e-mail: iraci.nobre@uneal.edu.br.

E-mail das autoras correspondente: kauane.feitosa.2023@alunos.uneal.edu.br, renataoliveira@alunos.uneal.edu.br

RESUMO- Nas últimas décadas, a abordagem dos gêneros textuais/discursivos no ensino de Língua Portuguesa tem conquistado espaço, considerando sua contribuição para o desenvolvimento das competências linguísticas e comunicativas dos estudantes. Este estudo parte do questionamento: o gênero carta pode ser utilizado como estratégia eficaz de ensino-aprendizagem nas aulas de Língua Portuguesa? Quais os principais desafios para a inserção dos gêneros textuais/discursivos na prática pedagógica? O objetivo da pesquisa é analisar o uso do gênero textual carta como ferramenta didática que favoreça a superação das dificuldades no processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa. Parte-se da premissa de que o trabalho com gêneros pode potencializar a compreensão da linguagem em seu contexto social de uso, ampliando as capacidades de leitura, escrita e reflexão crítica dos alunos. A metodologia adotada é de natureza qualitativa, com aplicação de uma sequência didática baseada no modelo de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2010), focando na



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

produção escrita do gênero carta em situações reais ou simuladas de comunicação. A partir da aplicação da SD, coletamos os dados para constituição do corpo da nossa pesquisa. A fundamentação teórica apoia-se nos estudos de Bakhtin (2006), Marcuschi (2008- 2010) e Dolz (2010), que discutem a linguagem como prática social e o papel dos gêneros no processo educativo, Silva (2020). Espera-se que a aplicação dessa proposta contribua para a aprendizagem significativa da língua portuguesa, além de estimular a autonomia, a criatividade e a capacidade argumentativa dos estudantes. Esta pesquisa integra o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), vinculado à Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, em parceria com escolas públicas, ressaltando a importância da articulação entre universidade e educação básica. No que diz respeito à metodologia de análise dos dados, anora-se na abordagem da linguística textual, sobretudo nas operações textuais discursivas de Marcuschi (2010). É oportuno realçar que a motivação para realizar esta investigação foi impulsionada pelas discussões nos encontros de formação do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), a respeito do gênero carta como ferramenta de ensino na educação básica.

Palavras-chave: Gênero textual. Carta. Ensino. Estratégias.